



PEDAGOGIAS E MÍDIAS NA ABORDAGEM DOS ESTUDOS CULTURAIS

Vitória Aguiar Korol¹
Maria Lúcia Castagna Wortmann²

Resumo

No presente trabalho, que focaliza estudos sobre Pedagogias das Mídias, dentro do escopo dos Estudos Culturais em Educação, pretende-se coletar, organizar, categorizar e analisar produções disponíveis em diversos repositórios online, tais como: Manancial (UFSM), Lume (UFRGS), CAPES, Repositório da UPF, e banco de dados da ULBRA. O objetivo da pesquisa é mapear os diferentes temas e caminhos que as pesquisas publicadas no campo dos Estudos Culturais em Educação, e que tratam de diferentes artefatos midiáticos com cunho pedagógico, percorrem. Inicialmente, as produções foram categorizadas a partir do artefato a que estavam veiculadas, estando entre esses, estudos sobre Televisão, Rádio, Mídia Impressa, e Mídia online. Organizamos, também, algumas subcategorias, que incluíram estudos sobre Cinema, Revistas, Jornais e Jogos Online, entre outras. Foram contabilizados até este momento 456 estudos e as direções analíticas iniciais apontam para um visível aumento, na última década, dos estudos que focalizam as mídias online, como as redes sociais, os sites e os blogs. O aumento é ainda mais perceptível se colocado em perspectiva com a visível diminuição de trabalhos que desenvolvem análises a partir das chamadas mídias tradicionais, tais como mídias Jornalísticas, Radiofônicas, e Televisivas.

Palavras chave: Pedagogias da mídia, Estudos Culturais, Educação

INTRODUÇÃO

O estudo aqui apresentado dá continuidade a uma série de revisões críticas realizadas por professores/as que atuam nos chamados Estudos Culturais em Educação, tais como as conduzidas por Wortmann & Veiga-Neto (2001), Silveira (2010), Wortmann (2012); Camozzato & Costa (2013), Guimarães e Wortmann (2014), Wortmann; Costa; Silveira (2015), Andrade & Costa (2015), Costa & Wortmann (2016); Costa; Wortmann; Bonin (2016), Zubaran; Wortmann; Kirchof (2016), Wortmann & Santos (2017). Tais revisões promovem um ‘balanço’ sobre a produtividade que o encontro articulatório entre Educação e os Estudos Culturais tem propiciado e apontam para as direções e, especialmente, para os

¹ Aluno do curso de graduação em Fonoaudiologia da ULBRA, Canoas. Bolsista PIBIC/CNPq – vickaguair99@gmail.com

² Professor do Programa de Pós-graduação em educação da Universidade Luterana do Brasil. Wortmann@terra.com.br

deslocamentos procedidos na focalização do campo educativo, de um modo geral - questões afetas ao currículo e às 'chamadas' pedagogias culturais, por exemplo -, mas, também, dizem respeito a áreas mais específicas, tais como a Educação Ambiental, a Literatura e a Educação em Ciências. Além, disso, a partir delas têm-se registrado como temáticas referentes às políticas públicas voltadas à Educação, entre as quais estão as que focalizam características étnicas e culturais de diferentes grupos sociais, são tratadas em tais estudos.

Como Costa & Wortmann (2016) salientaram, ao articularem Educação e Estudos Culturais, os pesquisadores que situam seus estudos neste campo passaram a invocar uma multiplicidade de saberes, o que lhes exigiu transitar em temáticas, procedimentos investigativos e questões vinculadas a tais saberes. Centralmente, tais estudos envolvem a intensificação das reflexões sobre questões de poder e sobre os processos de produção de conhecimento em educação, que abarcam diferenciadas instituições e artefatos culturais, como salientaram as mesmas autoras (ibid). E as reflexões empreendidas atentam para como têm sido procedidas nomeações, ordenações, classificações e representações da realidade social e física em instâncias que envolvem a escola, e outras instituições usualmente configuradas como afetas à educação, mas também na mídia, no cinema, na literatura, na moda, nos eventos culturais, nos museus e, mais recentemente, de forma intensa, na *web*, por serem essas as instâncias nas quais são gestadas e postas em operação opções que envolvem a definição e a execução de ações políticas no mundo. Examinam-se, os efeitos produtivos/formadores/construtivos/inventivos, que tais instituições, temáticas, práticas, produções e artefatos têm sobre as sociedades e os sujeitos que nelas vivem, tal como indicaram Wortmann; Costa; Silveira (2015).

No estudo aqui focalizado, intenciona-se indicar em que direções têm sido conduzidas as análises culturais que se localizam na intersecção da mídia e da educação, realizadas sob a inspiração dos Estudos Culturais, especialmente, as que têm focalizado as redes sociais e as plataformas digitais disponibilizadas através da *web*. Objetiva-se, também, apontar como tais estudos ampliam o que se entende por educativo, na medida em que a mídia se tornou uma das principais instâncias produtoras, veiculadoras e reguladoras de significados, valores e gostos em nossas sociedades – uma instância que participa da construção dos entendimentos que temos sobre nós mesmos e sobre o mundo que nos cerca. E é nesse sentido que se argumenta atuarem essas mídias pedagogicamente.

METODOLOGIA

Os procedimentos investigativos realizados para o desenvolvimento deste estudo, que se configura como uma análise cultural, incluíram, nesta etapa inicial, uma série de levantamentos e categorizações que estão apresentadas nas Tabelas 1, 2 e 3, na seção Resultados. Prevê-se a realização de consultas aos repositórios dos Bancos de teses e Dissertações da Capes, estendendo-se, também, aos das seguintes universidades: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LUME), a Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Paraná, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade Federal de Santa Maria (Manancial), a Universidade de São Paulo e a Universidade Luterana do Brasil, nas quais são desenvolvidos importantes estudos sobre mídias, estudos culturais e educação. Consultamos até este momento os repositórios da CAPES, da UFRGS, da ULBRA, da UPF e da UFSM.

A partir desta primeira incursão, definimos algumas categorias, a partir do artefato a que estavam veiculadas às mídias focalizadas. Assim, separamos os estudos nas categorias: mídias impressas (revistas e jornais), radiofônicas, digitais (sites, jogos, dispositivos móveis), cinema e propagandas.

Pretende-se, posteriormente, focalizar mais detidamente as principais temáticas sobre as quais tais estudos versam. Até esta etapa do estudo, procedemos ao levantamento de dissertações nos repositórios virtuais dos Programas de Pós-Graduação de Universidade Luterana do Brasil, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade de Passo Fundo e da Universidade Federal de Santa Maria. Nas próximas etapas dar-se-á continuidade a tais levantamentos pela consulta aos demais repositórios selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das investigações realizadas neste estudo, procedemos às categorizações apresentadas nas Tabelas 1,2 e 3. Constam da Tabela 1, os dados relativos aos números de pesquisas levantadas nas três categorias mais gerais em que separamos os estudos identificados, tomando por critério o tipo de mídia que tais estudos focalizavam.

Tabela 1: Categorias

Mídia Impressa	Mídia Digital	Mídia Radiofônica	Descartados
76	164	17	197

Nas Tabelas 2 e 3 discriminamos subcategorias, que nos permitem indicar serem as pesquisas que envolvem a análise de sites as mais numerosas, seguidas de análises de jornais e revistas.

Tabela 2: Mídias Digitais

Dispositivos Móveis	Cinema	Sites	Televisão
6	23	119	18

Tabela 3: Mídias Impressas

Jornal	Revista	Geral
34	31	11

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS (PARCIAIS)

Os dados coletados mostram uma grande concentração de estudos nas mídias digitais, notadamente nos sites da Internet. Atribui-se este interesse investigativo à importância que essa mídia alcançou nos dias atuais na sociedade brasileira, em virtude das ampliadas possibilidades de conexão que têm modificado as formas de ser, estar, e viver no tempo presente.

Como Yúdice (2016) indicou:

As novas tecnologias e meios de comunicação – sobretudo as redes sociais e novas formas de distribuir entretenimento vinculadas a megaempresas – estão transformando radicalmente a paisagem midiática em todo o mundo. Por um lado, trata-se de um cenário em que se promete entregar conteúdos totalmente diversos, inclusive aqueles criados pelos usuários, para satisfazer qualquer preferência; por outro lado, promete dar crescente acesso digital à população. (p.87)

E essa promessa, tal como indicou o mesmo autor (YÚDICE, 2016, p.87) é feita pelas megaplataformas da Internet, tais como o *Google* e o *Facebook*. Como ele também ressalta, as crianças de hoje habitam o virtual. Aliás, não apenas elas, pois estamos todos nós cada vez

mais conectados às tecnologias digitais e às novas práticas que essas tornam possível. Como também salienta Yúdice (2016, p.90), uma outra mudança se refere ao modo de pensar o papel da informação: os usuários intervêm cada vez mais no que se produz e se emite, essa passa a valer pelo uso e o desfrute que se possa fazer desse uso, sendo esse um novo desafio para a gestão cultural, anteriormente acostumada a pesquisar e conhecer públicos para os quais anteriormente “entregava” as produções da cultura.

REFERÊNCIAS

CAMOZZATO, Viviane Castro; COSTA, Marisa Vorraber. **Da pedagogia como arte às artes da pedagogia**. Pro-Posições [online], vol.24, n.3, pp. 161-182, 2013

COSTA, Marisa Vorraber; ANDRADE, Paula Deporte. **Na produtiva confluência entre Educação e Comunicação, as pedagogias culturais contemporâneas**. In: 36ª RN ANPED, Goiânia, out. 2013. GT 16 “Educação e Comunicação”. Disponível em : http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt16_trabalhos_pdfs/gt16_2912_texto.pdf

COSTA, Marisa Vorraber; WORTMANN, Maria Lúcia. **Estudos Culturais e Educação: expandindo possibilidades para compreender a dimensão educativa** In: FILHO, Flavio Ferreira Lisboa, BAPTISTA, Maria Manuel (Orgs). **Estudos culturais e interfaces: objetos, metodologias e desenhos de investigação**. Aveiro: Universidade de Aveiro, Programa Doutoral em Estudos Culturais. Santa Maria: UFSM, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, 2016

COSTA; WORTMANN; BONIN. **Contribuições dos estudos culturais às pesquisas sobre currículo –uma revisão**. Currículo sem fronteiras. v. 16, n. 3, p.509-541, set./dez. 2016

GUIMARÃES, Leandro; WORTMANN, Maria Lúcia Castagna. **Educação ambiental e estudos culturais: pesquisas desde o sul do Brasil**. Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 9, n. 1. p. 24-37, 2014.

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna, COSTA, Marisa Vorraber, SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. **Sobre a emergência e a expansão dos Estudos Culturais em educação no Brasil**. Educação (Porto Alegre, impresso), v. 38, n. 1, p. 32-48, jan.-abr. 2015.

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna & VEIGA_NETO, Alfredo. **Estudos Culturais da Ciência & Educação**. Belo Horizonte:Autêntica, 2001

WORTMANN, M. L. C. ; SANTOS, L. H. S. **A ciência e os Estudos Culturais da Ciência – um outro modo de pensar a ciência e a pesquisa em Educação**. In: SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos; KARNOPP, Lodenir Becker (Orgs. (Org.)). **Ética e pesquisa em Educação: questões e proposições às Ciências Humanas e Sociais**. 1ed.Porto Alegre: UFRGS, 2017, v. 1, p. 43-61.

YÚDICE, George. **Os desafios do novo cenário midiático para as políticas públicas**. Observatório 20 - Políticas Culturais para a Diversidade: Lacunas Inquietantes. Revista Observatório Itaú Cultural, N.20. São Paulo, jan.jun, 2016,